

Governo Federal prevê 39 ações prioritárias em transportes para facilitar escoamento da safra agrícola

Fonte: Ministério da Infraestrutura

Data: 09/02/2023

Por meio do Ministério dos Transportes, o Governo Federal estabeleceu 39 ações prioritárias para melhorar as rodovias brasileiras e garantir o escoamento da safra agrícola 2022/2023 do país para todo o mundo. Estão previstos empreendimentos como entrega e retomada de obras, lançamento de licitações e assinatura de ordens de serviço nas principais rotas rodoviárias brasileiras, além de garantir os trabalhos de manutenção nas estradas.

O anúncio ocorreu nesta terça-feira (7) pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, após reunião com os ministros de Portos e Aeroportos, Márcio França; da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; do secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Capelli; e de representantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Um dos eixos do Plano de 100 Dias de ações prioritárias é garantir o bom escoamento da safra brasileira. Neste contexto, o Ministério dos Transportes mapeou os principais problemas que atingem as rodovias federais. Até abril, são prioridade intervenções nas estradas que garantem as exportações pelo Arco Norte, em especial os portos de Santarém (PA), Vila do Conde (PA) e Itaqui (MA), e do Corredor Sudeste, pelos terminais de Santos (SP) e Vitória (ES).

Confira a lista de empreendimentos

Exportações

O escoamento da safra 2022/2023 deve ter seu fluxo intensificado nas rodovias federais a partir da segunda quinzena de fevereiro, atingindo o pico entre março e abril. A expectativa é de que 141 milhões de toneladas de produtos agrários sejam destinadas ao comércio exterior neste ano. Esse volume corresponde a 48% das exportações e é capaz de alimentar até 800 milhões de pessoas, ou 10% da população mundial.

“Todas as rodovias principais estão elencadas para receber investimentos. Nossas rodovias vão deixar de piorar e vão passar a melhorar”, afirmou o ministro Renan Filho, destacando o montante previsto de investimentos públicos para 2023. No Plano de 100 dias, são R\$ 1,7 bilhão garantidos em 311 empreendimentos.

Confira o áudio da entrevista coletiva após a reunião

Trabalho constante

Até o fim do ano, o Ministério prevê aplicar R\$ 2,7 bilhões em obras e manutenção das principais rotas de escoamento. Neste cenário, além das 39 ações prioritárias, estão previstas outras 34 ações em obras de manutenção de rodovias, tanto no Arco Norte quanto no Corredor Sul Sudeste, até o fim do ano.

O Arco Norte entrou na lista de prioridades do Governo Federal devido à ampliação de sua participação nas exportações nos últimos anos. Entre 2017 e 2022, o corredor teve um crescimento que passou de 26% para 38% e a tendência é que esse aumento continue neste e nos próximos anos. Só na via BR-163/MT/PA-Tapajós-Santarém-Vila do Conde, por exemplo, é esperado o escoamento de 18 milhões de toneladas pela rota que leva aos terminais portuários do Pará.

Entre outras rotas do Arco Norte que tem recebido atenção especial do Ministério de Transportes estão o corredor da BR-364/MT/RO-Madeira-Itacoatiara, que deve contar com a passagem de 12 milhões de toneladas da safra; o corredor da BR-155/158/Ferrovia Norte Sul-Estrada de Ferro Carajás-Itaqui, com expectativa de transporte de 9 milhões de toneladas; o corredor da BR-135/BA/PI/MA-Itaqui, com previsão de 8 milhões de toneladas; e o corredor da BR-242/BA-Salvador, com 5 milhões de toneladas.

Já no Corredor Sul-Sudeste estão previstas entregas em rodovias como a BR-470/SC, a BR-116/RS e a BR-163/PR, além do investimento na manutenção de corredores como BR-163/MT/MS/PR/SC, BR-262/MG/ES e BR-376/MS/PR.